

TRIGO – 21 a 25/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	31,50	43,41	44,87	42,44%	3,36%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	29,24	38,76	39,98	36,73%	3,15%
Santa Catarina		R\$/60kg	31,81	37,96	40,25	26,53%	6,03%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	92,99	87,48	87,94	-5,43%	0,52%
São Paulo		R\$/50Kg	97,11	93,03	104,81	7,93%	12,66%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	172,20	249,72	247,57	43,77%	-0,86%
Estados Unidos (2)		US\$/t	207,72	252,89	263,22	26,72%	4,08%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	175,15	257,66	255,43 (R\$ 935)	45,84%	-0,86%
	RS	US\$/t	165,98	249,51	247,24 (R\$ 905)	48,96%	-0,91%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	245,48	299,55	310,76 (R\$ 1138)	26,59%	3,74%
	RS	US\$/t	236,30	291,40	302,57 (R\$ 1108)	28,04%	3,83%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,2711	3,6800	3,6615	11,93%	-0,50%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Assim como tem ocorrido nas últimas semanas, os preços do trigo em grãos e seus derivados permaneceram em ascensão em todo o país. Produtores seguiram retendo a oferta do produto em busca de melhores condições comerciais, visto que com a restrição da oferta de matéria-prima no mercado interno, os altos patamares do Dólar e os maiores preços internacionais têm contribuído para o aumento da competitividade do produto brasileiro. De acordo com o Dieese, nos últimos 12 meses houve um aumento de 14,74% no preço do pão francês produzido no estado de São Paulo. No mesmo período, as cotações da farinha de trigo caíram 8,30%. Essa diferença se justifica pela dificuldade no repasse nos preços por parte dos moinhos, tendo em vista a retração da demanda pelos derivados em todo o país, até meados de março.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores

